

## PLATAFORMA INGLÊS PARANÁ: UM POSSÍVEL DIÁLOGO COM O REFERENCIAL CURRICULAR DO PARANÁ E A BNCC?

Barbara Lurdes Ayres Hoffmann (PIC/UEM), Estéfani Vitória Sytnik Ferreira (PIC/UEM), Josimayre Novelli (Orientadora). E-mail: jnovelli@uem.br

Universidade Estadual de Maringá, Centro de Ciências Humanas, Maringá, PR.

**Área e subárea do conhecimento:** Letras/Línguas Estrangeiras Modernas.

**Palavras-chave:** Plataforma Inglês Paraná; Competências; Educação.

### RESUMO

Este resumo tem como objetivo apresentar uma análise sobre a Plataforma Inglês Paraná, tendo como base as últimas cinco competências estabelecidas pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) (Brasil, 2017), a saber: 1. trabalho e projeto de vida; 2. argumentação; 3. autoconhecimento e autocuidado; 4. empatia e cooperação; 5. responsabilidade e cidadania. Tal análise é de natureza quantitativa e do tipo documental e foi realizada por meio da comparação entre a BNCC e o Referencial Curricular do Paraná (RCP) (Paraná, 2018), além de informações disponibilizadas sobre a Plataforma no site oficial do Governo do Paraná. Para auxiliar no processo de coleta de dados algumas questões foram criadas: 1. Qual o objetivo de ensinar a LI na Educação Básica Pública?; 2. Qual a concepção de linguagem/língua?; 3. Quais habilidades comunicativas integradas são contempladas? (*listening; speaking; reading; writing; grammar*); 4. Como devem ser ensinadas (com base em gêneros?; leitura crítica?); 5. Como as Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) são abordadas?. Os resultados evidenciam que, apesar da Plataforma considerar e seguir alguns componentes propostos pelos documentos norteadores, ela falha enquanto ferramenta de ensino, visto que, além de não poder ser aplicada plenamente nas escolas devido à falta de infraestrutura, seu conteúdo programático não é pertinente para a formação linguística do estudante em relação à Língua Inglesa.

### INTRODUÇÃO

A modernização do ensino é um assunto em pauta nas escolas há muito tempo e ganhou ainda mais notoriedade a partir da pandemia da Covid-19. A situação

emergencial levou ao fechamento temporário das escolas e à adesão de modelos remotos e assíncronos de aulas. Nessa conjuntura, o Governo do Paraná lançou, em 2021, a Plataforma Inglês Paraná, uma ferramenta que tem como objetivo desenvolver o ensino tecnológico da Língua Inglesa (LI), formar sujeitos bilíngues e preparar os alunos para o mercado de trabalho<sup>1</sup>.

Este trabalho analisa a referida Plataforma em comparação aos parâmetros e objetivos estabelecidos pela BNCC e pelo RCP. Além disso, também se observa a utilização da Plataforma em uma escola da rede pública e as adversidades encontradas ao longo das aulas tanto pelos alunos quanto pelas pibidianas.

## MATERIAIS E MÉTODOS

Para conduzir esta pesquisa, adotou-se uma abordagem qualitativa, do tipo documental, com o objetivo de comparar a BNCC, o RCP e a Plataforma Inglês Paraná.

Os materiais utilizados incluem a BNCC, o RCP, a Plataforma Inglês Paraná e alguns artigos acadêmicos que abordam temas correlatos, possuindo uma visão abrangente sobre as diretrizes curriculares e sua implementação prática. A análise aplicada foi a documental, que permitiu uma investigação aprofundada dos textos oficiais e acadêmicos.

Por meio da análise desses documentos foi possível identificar os principais objetivos de aprendizagem e suas competências propostas. A Plataforma Inglês Paraná foi avaliada em termos de sua estrutura, efetividade, conteúdo e alinhamento com os documentos curriculares anteriormente mencionados.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com base na leitura de textos teóricos, dos documentos oficiais e da análise da plataforma, para melhor compreensão das informações utilizamos as seguintes perguntas: 1. Qual o objetivo de ensinar a LI na Educação Básica Pública?; 2. Qual a concepção de linguagem/língua?; 3. Quais habilidades comunicativas integradas são contempladas? (*listening; speaking; reading; writing; grammar*); 4. Como devem ser ensinadas (com base em gêneros?; leitura crítica?); 5. Como as TDIC são abordadas?

Após a pesquisa realizada, foi possível notar que a Plataforma considera sim alguns elementos propostos pelos documentos como definir um objetivo de ensino e utilizar as atividades comunicativas integradas em suas atividades, porém não dialoga com

<sup>1</sup> [https://professor.escoladigital.pr.gov.br/ingles\\_parana](https://professor.escoladigital.pr.gov.br/ingles_parana)

os demais objetivos e perspectivas teórico-metodológicas adotadas pelos documentos oficiais. Sua percepção de ensino de LI na perspectiva de uma educação bilíngue é redutiva, considerando que para o RCP ela pode ser uma forma de inserção do aluno na sociedade de forma ativa. A dificuldade de encontrar demais informações sobre a plataforma e quais outros objetivos ela tem também representam um obstáculo na análise da Plataforma, visto que os exercícios são totalmente estruturalistas, caminhando na contramão dos objetivos contemporâneos no processo de ensino e aprendizagem de uma língua estrangeira

Ademais, a utilização da plataforma nas escolas não ocorre de forma plena, visto que para seu uso é necessária uma infraestrutura que nem sempre está disponível. Muitas vezes, a escola se encontra sem internet, os eletrônicos como *tablets* e computadores não funcionam, além dos fones de ouvido que acabam extraviados, o que torna difícil a realização dos exercícios de *listening* e *speaking*, além de desmotivar os alunos.

## CONCLUSÕES

Ao analisar e comparar a BNCC e o RCP com o da Plataforma Inglês Paraná, nota-se uma discrepância significativa. Enquanto a BNCC propõe um desenvolvimento que mantém seu foco de ensino e aprendizagem nas necessidades dos alunos de acordo com as competências linguísticas, a plataforma se desvia ao introduzir temas que não condizem com as necessidades e capacidades dos alunos do ensino fundamental II. Tal desconexão pode resultar em uma sobrecarga, desmotivação e dificuldades na internalização dos conhecimentos, visto que os alunos são expostos a conteúdos que não são favoráveis ao seu nível de desenvolvimento. Ademais, é de suma importância destacar as dificuldades que os professores têm com a limitação do uso da plataforma nas aulas, e também os impasses enfrentados pelos alunos.

Portanto, conclui-se que é crucial que o currículo e a aplicação da Plataforma Inglês Paraná seja revisado dentro dos colégios estaduais do estado para abordar seus atuais problemas como uma ferramenta de ensino e aprendizagem.

## AGRADECIMENTOS

Agradecemos à nossa orientadora Professora Doutora Josimayre Novelli pelo apoio ao longo da realização do projeto, à supervisora da escola onde realizamos as atividades do PIBID e à Universidade Estadual de Maringá por nos permitir produzir esse projeto de iniciação científica.



## REFERÊNCIAS

BRASIL. **Ministério da Educação**. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2018.

PARANÁ. **Secretaria de Estado da Educação**. Referencial curricular do Paraná: princípios, direitos e orientações. Curitiba, PR: SEED/PR, 2018.